



A DOMESTICAÇÃO DA PAISAGEM DOS BUTIAZAIS DE TAPES, RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Trein Salgado³, Carolina Silveira Costa^{1,2}

¹ Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – Faculdade de Ciências Econômicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Laboratório de Etnologia e Arqueologia- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

³ PPGGEO - Instituto de Geociências

O butiá(butiá odorata) é uma espécie que está presente em parte do território que abrange o pampa gaúcho, uruguaio e argentino. Existem evidências palinológicas que a espécie se encontra presente na região há pelo menos 20 mil anos, ou seja, já estava ali quando o povoamento humano se iniciou na parte sul da América, há cerca de 10 mil anos. Os povos Charrua, Minuano e Yaro, que compõem a Tradição Vieira (também conhecidos como construtores de cerritos), foram a população que ocupou, de maneira mais permanente, o espaço geográfico em que os palmares estão localizados. Tais populações consumiam uma diversidade de vegetais vasta, onde as palmeiras tinham papel bastante relevante devido a grande quantidade de partes comestíveis da planta que eram aproveitadas em diferentes épocas do ano. Além disto, era utilizada para diversos fins como: armas de caça, cestaria, medicina, confecção de instrumentos musicais, entre outros. A presença do butiá era tão forte nestas sociedades que até uma ferramenta feita especialmente para romper as amêndoas localizadas no interior do fruto, foi inventada. Segundo Clement, "se você pode plantar árvores, você ganha 20 anos de produtividade ao invés de um ou dois" Devido a essa interação intensa entre humanos e planta e a prática de queimadas, há evidências que a grande quantidade de butiazais encontrados na região logo no início da colonização espanhola e portuguesa, se dá devido a ação antrópica, o que possivelmente levou a uma domesticação da paisagem local. Assim como na Amazônia, os nativos pré-colombianos podem ter modificado tanto a distribuição como a densidade de espécies de palmares na região de maneira bastante significativa. O presente trabalho, que se encontra em desenvolvimento, busca compreender através da pesquisa bibliográfica arqueológica e observação do espaço, se há indícios de domesticação da paisagem na região de Tapes/RS.

Palavras-chave: Arqueologia, Butiá, Tapes

Agradecimentos: